

Senadores reclamam de desconto por faltas

BRASÍLIA — O desconto no salário dos senadores que faltaram a sessões provocou revolta, ontem, no Senado. Diversos parlamentares procuraram a Mesa Diretora para pedir a revisão da medida, tomada com base no Decreto Legislativo 72/88. Diante das pressões, a Mesa decidiu só descontar os salários a partir da sexta falta no mês.

O Senador João Lobo (PFL-PI), que teve descontados NCZ\$ 570,00, foi um dos que apresentaram requerimento contestando a medida. O Senador Itamar Franco (PRN-MG) reconheceu que faltou, mas considerou um exagero o desconto de NCz\$ 1.100,00.

O Primeiro Vice-Presidente do Senado, Iran Saraiwa (PMDB-GO), informou ontem que estes casos serão revistos, porque pode ter havido falha no sistema de aferição. O Senador Afonso Arinos (PSDB-RJ), tranqüilo, nem chegou a conferir o contra-cheque para ver se foi descontado. Segundo ele, seu salário não é suficiente para pagar a suíte onde mora no Hotel Nacional.

— Sou muito rico. Recebi uma herança grande. Dou banana para o dinheiro. Não estou preocupado com descontos — explicou.